

## CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE FOLHAS DE *Passiflora alata* CURTIS OBTIDAS SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO

Rayssa de Fontes Alves<sup>1\*</sup>; Luan Carneiro Lino<sup>1</sup>; Marcela Gomes Vianna Almeida<sup>1</sup>; Renata Garcia<sup>1</sup>; Georgia Pacheco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes. Núcleo de Biotecnologia Vegetal. \*E-mail: [contatorayssaalves@gmail.com](mailto:contatorayssaalves@gmail.com).

*Passiflora alata* Curtis, popularmente conhecida como maracujá-doce, é uma espécie com grande interesse agrônômico, além de apresentar propriedades farmacológicas, associadas a presença de flavonoides, saponinas e alcaloides em suas folhas. Dessa forma, o interesse na conservação e propagação dessa espécie tem aumentado significativamente. Sistemas biotecnológicos oferecem condições de cultivo asséptico, alto rendimento na produção de plantas e a possibilidade de controlar a produção de substâncias bioativas, fornecendo materiais de alta qualidade. O objetivo deste trabalho foi comparar o conteúdo de flavonoides e a atividade antioxidante de extratos de folhas de plantas de *P. alata* produzidas *in vitro*, aclimatizadas e cultivadas sob condições naturais. Para isso, os extratos foliares foram preparados em etanol a 90% e submetidos a avaliação espectrofotométrica para a determinação do teor de flavonoides. A atividade antioxidante foi avaliada pelos ensaios de captura do radical DPPH e da atividade quelante de íons ferrosos. A produção de flavonoides variou entre as amostras analisadas, sendo os maiores valores encontrados em folhas de plantas produzidas *in vitro* (39,78 mg/mL eq. de rutina/ $\mu$ g de extrato). Em relação ao potencial antioxidante, o maior percentual de captura do radical DPPH foi observado em extratos de folhas de plantas mantidas sob condições naturais, enquanto a maior atividade quelante de íons ferrosos, em folhas de plantas *in vitro* e aclimatizadas. Esses resultados sugerem a manutenção do potencial biossintético de folhas de plantas de *P. alata* produzidas *in vitro*, confirmando o potencial de sistemas biotecnológicos para a produção sustentável de substâncias bioativas desta espécie.

**Palavras-chave:** Metabólitos secundários; Flavonoides; Atividade Antioxidante.

**Agradecimentos:** UERJ; FAPERJ; CAPES.